



<https://sites.uft.edu.br/uma/>

A ORALIDADE COMO MÉTODO DE CONSERVAÇÃO CULTURAL ENTRE OS KAIOWÁ NO MATO GROSSO DO SUL

LUCIANO PAULO DE ALMEIDA SOUZA¹
DJANIRES LAGEANO NETO DE JESUS²
NEILA BARBOSA OSÓRIO³
LEONARDO SAMPAIO BALEEIRO SANTANA⁴
OSVALDO LEMES FERREIRA⁵

RESUMO:

A tradição oral é essencial para a manutenção da cultura, a formação da identidade coletiva e a resistência dos Kaiowá, uma comunidade indígena do Mato Grosso do Sul. Este estudo analisa como a palavra proferida vai além de sua função comunicativa, transformando-se num patrimônio vivo que une gerações e intensifica as relações espirituais, territoriais e sociais. O estudo aborda três pontos principais: a disseminação de conhecimentos e tradições através da oralidade, sua função na construção de uma identidade coletiva e seu uso como tática de resistência diante de desafios históricos e atuais. A pesquisa, de natureza qualitativa e bibliográfica, destaca a importância da oralidade na resistência dos Kaiowá para preservar seus valores e territórios, além de contribuir na adaptação a contextos contemporâneos, como a utilização de tecnologias digitais. Em conclusão, o estudo destaca a importância de expandir as discussões acerca da apreciação da oralidade e a criação de políticas públicas que salvaguardem essa prática como um patrimônio imaterial essencial para a diversidade cultural do Brasil.

Palavras-chave: Oralidade. Práticas Educativas. Povo Kaiowá

¹ Mestrando em Educação. Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. E-mail: lucianocoordenador26@gmail.com

² Pós-Doutor em Educação. Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. E-mail: netoms@uem.br

³ Pós-Doutora em Educação. Universidade Federal do Tocantins. E-mail: neilaosorio@uft.edu.br

⁴ Mestre em Educação. Universidade Federal do Tocantins. E-mail: leonardosbsantana@gmail.com

⁵ Especialista em Psicopedagogia. Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. E-mail: olemesf@hotmail.com